

A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DE CIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES TEÓRICAS A PARTIR DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA

CHILDREN'S LITERATURE IN SCIENCE TEACHING AND ENVIRONMENTAL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THEORETICAL REFLECTIONS BASED ON A DIDACTIC PROPOSAL

Denise Ana Augusta dos Santos Oliveira¹, Mariana Barbosa Bonadiman².

1. Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Saúde na Universidade Afya Unigranrio. E-mail: prof.deniseana@gmail.com.

2. Acadêmico do curso de Pedagogia da Universidade Afya Unigranrio. E-mail: mari2018bb@gmail.com.

Eixo Temático: Educação Ambiental e Ensino de Ciências na Educação Infantil.

RESUMO

Este é um relato de experiência desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com crianças de quatro anos, em uma instituição pública da rede municipal de Educação Infantil de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. A experiência teve como ponto de partida a obra *Os Bichos*, de Karen Acioly (2008), buscando articular literatura infantil, ensino de Ciências e Educação Ambiental. A proposta possibilitou a exploração do ambiente escolar, especialmente do jardim, favorecendo a observação dos animais e o contato direto das crianças com elementos da natureza. Por meio da experiência, foram estimuladas a curiosidade, a imaginação, a investigação e a construção de conhecimentos a partir de situações presentes no cotidiano. O contato com diferentes cores, formas, texturas, sons e aromas naturais ampliou as possibilidades de aprendizagem para além do espaço da sala de referência. A experiência também favoreceu a participação das crianças, considerando suas especificidades e diferentes formas de interação com o ambiente. Os resultados evidenciam a importância de práticas pedagógicas que integrem literatura, natureza e investigação, reconhecendo a criança como sujeito ativo na construção de conhecimentos e o ambiente escolar como espaço de descobertas e aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Literatura Infantil; Educação Infantil; Educação Ambiental; Ensino de Ciências; Os Bichos.

ABSTRACT

This is an account of an experience developed within the scope of the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) with four-year-old children at a public early childhood education center in the municipal network of Duque de Caxias, Rio de Janeiro. The initiative was based on the book *The Animals* by Karen Acioly (2008), seeking to integrate children's literature, science education, and environmental education. The proposal enabled the exploration of the school environment—particularly the garden—fostering animal observation and direct contact between the children and elements of nature. Through this experience, curiosity, imagination, inquiry, and knowledge construction were stimulated based on everyday situations. Exposure to diverse natural colors, shapes, textures, sounds, and scents expanded learning opportunities beyond the confines of the classroom. The experience also encouraged child participation, taking into account the children's unique characteristics and varied ways of interacting with their surroundings. The results highlight the importance of pedagogical practices that integrate literature, nature, and inquiry, recognizing the child as an active agent in constructing knowledge and the school environment as a space for discovery and meaningful learning.

Keywords: Children's Literature; Early Childhood Education; Environmental Education; Science Education; Animals.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental pode ser desenvolvida desde os primeiros anos de vida, favorecendo a construção de atitudes de cuidado, respeito e valorização da natureza por meio de experiências significativas e relacionadas ao cotidiano infantil. As práticas de Educação Ambiental podem contribuir para a criação de espaços de aprendizagem que fortaleçam as relações entre sociedade e meio ambiente, possibilitando que o ambiente escolar seja compreendido também como espaço de investigação e descoberta.¹

A literatura infantil constitui uma importante possibilidade pedagógica na Educação Infantil, pois, além de contribuir para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da criatividade, permite que as crianças conheçam e atribuam diferentes sentidos ao mundo que as cerca. Para Coelho, a literatura infantil apresenta uma dimensão formadora, articulando elementos da vida prática, da imaginação e do real.² Quando relacionada ao ensino de Ciências e à Educação Ambiental, a literatura pode despertar a curiosidade, favorecer a observação e estimular questionamentos sobre os seres vivos e os fenômenos presentes no cotidiano. O ensino de Ciências na Educação Infantil, por sua vez, pode valorizar as singularidades das crianças e as possibilidades de aprendizagem presentes nos contextos em que elas convivem.³

A escolha dessa temática justifica-se pela necessidade de ampliar as experiências das crianças para além do espaço da sala de referência, valorizando o contato direto com a natureza e reconhecendo o ambiente escolar como um território de descobertas, interações e aprendizagens. A utilização da obra *Os Bichos*, de Karen Acioly, mostrou-se pertinente por possibilitar uma aproximação entre a narrativa literária e os animais e elementos naturais presentes no cotidiano das crianças. Essa articulação permite que a leitura seja compreendida não apenas como uma atividade realizada em sala, mas como uma experiência capaz de provocar a observação, a investigação e a construção de conhecimentos sobre o ambiente.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de Pedagogia voltado ao Ensino de Ciências e à Educação Ambiental, em uma instituição pública da rede municipal de Educação Infantil de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. A atividade foi realizada com crianças de quatro anos, contando com a participação da professora da turma e da bolsista do PIBID. A proposta integrou as ações de formação docente desenvolvidas pelo programa e teve como eixo articulador a literatura infantil.

Inicialmente, foi realizada uma roda de leitura com as crianças. A leitura do livro (*Os Bichos*) foi conduzida de forma compartilhada, com a observação das imagens e a realização de perguntas que estimulassem a participação, a expressão de conhecimentos prévios e a manifestação das curiosidades infantis. A mediação buscou evitar respostas prontas, valorizando as interpretações das crianças e permitindo que diferentes percepções fossem compartilhadas. Essa perspectiva considera que a leitura literária pode produzir sentidos diversos, relacionados às experiências e aos conhecimentos de cada criança.⁴

Após a leitura, a atividade foi ampliada para os espaços externos da instituição, especialmente o jardim e o quintal escolar. As crianças foram convidadas a observar os animais, as plantas e outros elementos naturais presentes no ambiente. Durante a exploração, foram estimuladas a perceber diferentes cores, formas, texturas, sons, movimentos e aromas, estabelecendo

relações entre aquilo que havia sido observado na história e os elementos encontrados no espaço escolar.

A experiência dialoga com a compreensão de que o ensino de Ciências na Educação Infantil pode partir da curiosidade e das situações vivenciadas pelas próprias crianças.³ Nesse sentido, as perguntas formuladas durante a exploração não foram compreendidas como simples manifestações espontâneas, mas como possibilidades para ampliar a observação, o diálogo e a construção de conhecimentos sobre o mundo natural. A literatura infantil, nesse processo, atuou como elemento disparador, aproximando a imaginação proporcionada pela narrativa das experiências concretas vivenciadas no jardim e no quintal.

CONCLUSÃO

A experiência desenvolvida no âmbito do PIBID possibilitou compreender que a literatura infantil pode constituir-se como importante elemento disparador para práticas de ensino de Ciências e Educação Ambiental na Educação Infantil. A partir da leitura de *Os Bichos*, as crianças foram incentivadas a observar, questionar e investigar o ambiente escolar, estabelecendo relações entre a narrativa literária e os animais e elementos naturais presentes no jardim e no quintal. A proposta favoreceu experiências lúdicas, sensoriais, investigativas e inclusivas, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além da sala de referência e valorizando a criança como sujeito ativo na construção de conhecimentos.

Para a formação docente, a experiência permitiu reconhecer a importância de observar e escutar as crianças, acolher suas perguntas e transformar situações cotidianas em possibilidades de aprendizagem. O contato direto com a natureza evidenciou o potencial pedagógico dos espaços externos da instituição e contribuiu para a construção de relações de cuidado, respeito e pertencimento ao ambiente. Como possibilidade de continuidade, experiências semelhantes podem ser ampliadas por meio da observação sistemática dos animais e plantas existentes na instituição, da criação de registros coletivos e de novas propostas que articulem literatura, investigação científica e Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Dias LS, Leal AC, Carpi Junior S. Educação ambiental: conceitos, metodologias e práticas. Tupã: ANAP; 2016.
2. Coelho NN. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 7. ed. São Paulo: Moderna; 2000.
3. Costa E, Almeida ACPC. Ensino de ciências na educação infantil: uma proposta lúdica na abordagem ciência, tecnologia e sociedade (CTS). *Ciênc Educ (Bauru)*. 2021;27(2). doi:10.1590/1516-731320210043.
4. Zilberman R. A literatura infantil na escola. 11. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Global; 2003.
5. Acioly K. Os bichos. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores; 2008.